

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Fernando Leyte Guim.<sup>s</sup> Com.<sup>de</sup> de Santos**

Recebi a de VM.<sup>ce</sup> de 17 do corrente e em resposta della sou a dizer lhe, que deve escrever ao Cap.<sup>m</sup> Mór de Parnaguá dizendo lhe, q' por ordem minha lhe encarrega a prizão dos Soldados Maximo Leyte, João Golçalves, e Manoel Francisco, desertados do hospital dessa Praça. onde os deve remeter, ou seus Fiadores, de cuja prizão Será o d.<sup>o</sup> Cap.<sup>m</sup> Mór responsavel.

Estimo, que a Parada p.<sup>a</sup> S. Catharina fosse expedida com toda a brevid.<sup>e</sup>

Fez VM.<sup>ce</sup> m.<sup>to</sup> bem em advertir o Cap.<sup>m</sup> Jozé Pedro Galvão para recolherse a embarcação, estranhando lhe o ter Sahido fóra o que nam devia, e tudo o q. VM.<sup>ce</sup> obrou nesta parte aprovo: e cazo da Embarcação nam ter sahido dessa Barra, e alguns dos Officiaes, ou Soldados Sahir de bordo, os prenderá, e remeterá a emcarbaçam prezos, de cujo cuidado espero VM.<sup>ce</sup> se alivie por ter marchado a Embarcação, de q' espero VM.<sup>ce</sup> me avise logo que assim Suceda.

Fico entregue da relaçam de mantimentos, e dos Soldados, a que VM.<sup>ce</sup> passou revista.

Nessa terra nam se Sabem fazer Barracas, nem se deve fazer esta despeza a S. Mag.<sup>e</sup> inutil, pelo que alinhagem, que se acha nos Armazens deve ser reduzida a Sacos para farinha dos Soldados, avizando-me VM.<sup>ce</sup> quantos Sacos se fazem: bem advertido que esta despeza hade sahir do cruzado do Sal, e se nam deve fazer a de comprar oleados para Pavilhoens porque eu lhe darei de outra p.<sup>te</sup> providencias. Fico na certeza do q' VM.<sup>ce</sup> me diz a respeito de seu Neto Antonio Bueno de Ar.<sup>o</sup> em q. VM.<sup>ce</sup> deve descancar, como tambem na sua acomodação, sendo indispensavel dar-lhe por ora o trabalho de q' está encarregado. D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> a VM.<sup>ce</sup> S. Paulo a 13 de Agosto de 1775 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

